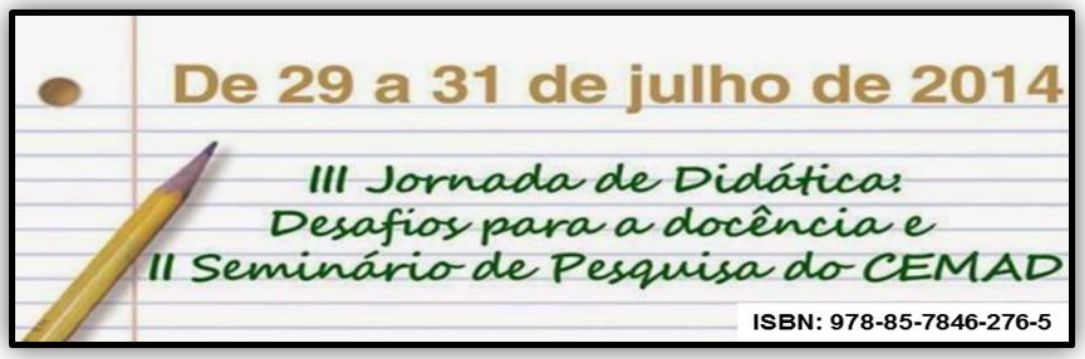

O USO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Luiz Carlos Chiofi
Universidade Estadual de Londrina - PDE

luizquinzi@seed.pr.gov.br

Marta Regina Furlan de Oliveira
Universidade Estadual de Londrina
mfurlan@uel.br

Eixo temático: 1. Didática e Práticas de Ensino na Educação Básica

Resumo

Este texto tem o objetivo geral apresentar uma discussão acerca do uso das novas tecnologias educacionais como ferramenta didática no processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, é importante considerar que a tecnologia faz parte do contexto atual contemporâneo e deve ser ressignificado no trabalho pedagógico escolar uma vez que é além de uma ferramenta técnica, é uma possibilidade didática de trabalho em sala de aula. Desse modo, os objetivos específicos são: Mediar encontros e minicursos com os professores para esclarecimentos da forma adequada do uso das novas ferramentas educacionais; Realizar oficinas em laboratório de informática para conhecimento e aprendizagem do recurso tecnológico, no caso, o computador; Pontuar formas metodológicas corretas para ministração de práticas pedagógicas claras e seguras com formação coerente sobre a temática estudada; Trabalhar o uso básico da tecnologia em sala de aula em situações envolventes com o conhecimento trabalhado e, por fim, desenvolver juntamente com os professores uma reflexão sobre o uso da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem, com vistas à superação dos medos e angustias em relação a técnica.

Palavras-chave: Novas Tecnologias. Educação. Ensino e Aprendizagem.

Introdução

Essa proposta de trabalho tem o objetivo de desenvolver um diagnóstico sobre a forma como os professores utilizam os recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental e Médio - Educação Básica.

Sabe-se, contudo, que o uso desta ferramenta didática possibilita ao processo de ensino e aprendizagem uma aula mais dinâmica, interativa e contextualizada com a realidade dos alunos. Acredita-se que a tecnologia ao seu alcance como ferramenta pedagógica necessária, contribui didaticamente para obter maior atenção, e consequentemente, o uso adequado e coerente com o conhecimento escolar e o próprio currículo.

Desse modo, é importante inferir que o uso de tecnologias educacionais liga-se à qualidade do ensino, claro que se utilizado com propostas bem planejadas e de acordo com as concepções filosóficas e educacionais. As Novas tecnologias permitem aplicabilidades pedagógicas inovadoras que podem contribuir para resultados diferenciados, bem como fortalece a justiça social, pela democratização do acesso ao ensino, permitindo pelo processo da comunicação tecnológica que todos se apropriem do conhecimento.

Ao buscarmos referências históricas e sociais sobre o uso das tecnologias educacionais, podemos perceber que nos últimos anos, a inclusão digital nas escolas da Rede Pública do Estado do Paraná tem configurado uma nova realidade por meio da ampliação da rede de inovações tecnológicas, propiciando novas formas de trabalhar os conteúdos curriculares e ampliando a interação de professores e alunos com diferentes linguagens. O próprio modelo de Formação Continuada, no Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, prevê o uso de ambientes virtuais, “apoiados com os suportes tecnológicos necessários ao desenvolvimento da atividade colaborativa” (PARANÁ, 2007, P. 13).

Nesse sentido, o profissional que atua na educação básica precisa se ressignificar quando na compreensão e utilização dessa ferramenta didática no processo de ensino e aprendizagem. Ainda, as Diretrizes Curriculares da Educação Básica também propicia pelos seus apontamentos o uso da tecnologia em espaços escolares, principalmente, quando nos deixa em evidencia a necessidade do uso da tecnologia na abordagem dos conteúdos

disciplinares. Afirma quer “o trabalho com as mídias tecnológicas insere diversas formas de ensinar e aprender, e valoriza o processo de produção de conhecimentos” (PARANÁ, 2008, p. 66).

Isto posto, é urgente e fundamental o trabalho com os professores que atuam na educação básica no sentido de, pelo processo da formação e diálogo, contribuir para um novo olhar para essa realidade educacional que não pode ser negligenciada, principalmente no contexto atual em que predomina-se no campo da comunicação e aprendizado as ferramentas tecnológicas. Claro que essa ação docente deve ser pautada por fundamentos esclarecedores dos benefícios e malefícios do uso da tecnologia, cabendo ao profissional desenvolver o processo de planejamento e ação em favor da aprendizagem significativa dos alunos.

Para que a proposta se efetive no cotidiano do processo de ensino e aprendizagem escolar, algumas questões tornam-se impulsionadoras para esse propósito. Como questão norteadora geral, questionamos: Quais as implicações do uso das novas tecnologias como ferramenta didática no processo de ensino e aprendizagem?

Como questões norteadoras da questão central pensamos: Como os professores devem utilizar essa ferramenta no trabalho em sala de aula? De que forma o uso das tecnologias educacionais pode mudar (melhorar) o resultado da aprendizagem? O professor tem consciência de que as tecnologias educacionais exigem novas formas da aplicabilidade de sua metodologia para que o aluno possa apresentar resultados diferenciados do que vinha apresentando?

Em se tratando dos objetivos, vemos que o objetivo geral consiste em compreender as implicações do uso das novas tecnologias como ferramenta didática no processo de ensino e aprendizagem. Os objetivos específicos são: Mediar encontros e minicursos com os professores para esclarecimentos da forma adequada do uso das novas ferramentas educacionais; Realizar oficinas em laboratório de informática para conhecimento e aprendizagem do recurso tecnológico, no caso, o computador; Pontuar formas metodológicas corretas para ministração de práticas pedagógicas claras e seguras com formação coerente sobre a temática estudada; Trabalhar o uso básico da tecnologia em sala de aula em situações envolventes com o conhecimento trabalhado e, por

fim, desenvolver juntamente com os professores uma reflexão sobre o uso da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem, com vistas à superação dos medos e angustias em relação a técnica.

A metodologia de trabalho está pautado na estudo teórico-prático sobre as tecnologias educacionais existentes nas escolas com as formas variadas de ensino aprendizagem realizadas pelos professores dentro e fora das salas de aula, visando melhoria significativa no ensino aprendizagem. Para que isso aconteça, verificaremos junto aos professores e equipe pedagógica, quais angústias e dificuldades que apresentam no uso dessas ferramentas como aliadas à educação.

Ainda, pelo processo da reflexão o professor deverá pensar sobre sua postura diante de tal tecnologia por meio da auto avaliação de seu trabalho, buscando sempre o resultado final de sua aula, levando em conta o retorno por parte dos alunos em aceitar, entender e compreender essa nova forma metodológica da educação.

Junto aos alunos estaremos colhendo informações sobre o aprendizado e aceitação da tecnologia por eles e a forma que os professores estão utilizando essa ferramenta em prol do melhoramento do ensino aprendizagem.

A partir dos resultados obtidos, faremos intervenções com diversas formas de ações, para que possamos juntos utilizar essa ferramenta com segurança e clareza, passando aos alunos a importância de se utilizar aquilo que temos em nossas mãos em prol do nosso crescimento pessoal, profissional e econômico.

Educação e os Avanços Tecnológicos

Vivemos atualmente uma sociedade marcada pelos avanços tecnológicos em que a comunicação e a informação acontece de forma mais rápida e convencional. O próprio conhecimento torna-se de fácil acesso por todos, em diversas áreas. No entanto, mesmo com o avanço tecnológico percebemos que muitos ainda não estão preparados para essa realidade social e histórica, principalmente quando nos remetemos a educação básica escolar.

Podemos perceber no contexto escolar que muitos profissionais que atuam com a educação básica, principalmente, não tem acesso e ou conhecimento para o uso dessas ferramentas tecnológicas, ora por falta de conhecimento e ou até medo e ou insegurança para o uso.

Entretanto, a escola tem um compromisso social e pedagógico com a formação do educando, cabendo a responsabilidade de mediar o conhecimento dos alunos. Para tanto, há a necessidade de que os envolvidos estejam preparados para essa realidade que invade a vida social e a própria prática educativa escolar. Nesse sentido, podemos afirmar que o espaço escolar é o único meio que possibilita o acesso aos saberes historicamente acumulados e necessários à constituição da humanidade em cada ser humano. De acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, um projeto educativo "precisa atender igualmente aos sujeitos, seja qual for sua condição social e econômica, seu pertencimento ético e cultural e às possíveis necessidades especiais para aprendizagem" (PARANÁ, 2008, p. 15). A escola tem a função social de promover a aprendizagem para todos. E, pensar na efetivação do ato educativo é criar possibilidades de acesso a esse conhecimento. De acordo com Saviani:

> [...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. Assim, o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se tornem humanos e, de outro lado e concomitantemente, à descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo (SAVIANI, 2008, p. 13).

Diante disso e do seu compromisso com o conhecimento, a escola deve pensar em uma nova forma de se trabalhar o saber articulando com as novas tecnologias educacionais envolventes.

Em se tratando da tecnologia educacional o termo remete-se ao emprego de recursos tecnológicos como ferramenta para melhorar a qualidade do ensino. Ao utilizar a tecnologia a favor da educação de qualidade,

contribuímos na promoção do desenvolvimento socioeducativo, além da socialização do saber e da informação pelo aluno. Para tanto, há de considerar os benefícios didáticos da tecnologia na escola. Nesse sentido, mais que a inclusão digital, a tecnologia educacional nas escolas públicas pode promover uma grande oportunidade para a vida dos alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio, trazendo inovações na relação ensino-aprendizagem e conectando o estudante ao mundo de hoje por meio da tecnologia.

Diante disso, é fato de que o conhecimento e o domínio do saber é de responsabilidade do professor, entretanto, a tecnologia poderá ser uma ferramenta didática quando na transposição didática desse saber. Através da técnica, o conhecimento poderá melhor se adequar ao perfil dos nossos alunos na contemporaneidade (sociedade marcada pelos avanços técnicos).

No entanto, as dificuldades são visíveis como qualquer outra ferramenta de trabalho na escola, como a necessidade de adequação técnica dos tablets, programas de internet, etc. Há também a necessidade de preparo dos professores para o uso dessa tecnologia escolar, uma vez que a maioria dos professores, não possuem ainda habilidades para utilização das tecnologias digitais, não conseguindo por enquanto explorar de uma maneira eficiente o uso de dispositivos tecnológicos como os tablets, ou outras ferramentas tecnológicas.

Em relação aos alunos utilizar ferramentas tecnológicas na escola, se faz necessário por parte do professor a condução de todo o processo de construção dos conteúdos científicos, ou seja, primeiramente os profissionais precisam estar seguros no uso destas mobilidades tecnológicas, para que os alunos possam usufruir destes equipamentos “celulares, tablets”, com objetivos claros de “ensino aprendizagem”, caso contrário os equipamentos são usados pelos alunos com finalidades diversas, menos a aprendizagem dos conteúdos escolares, além de prejudicar colegas e professores.

Diante disso, podemos afirmar que a tecnologia se bem utilizada pode beneficiar o trabalho pedagógico na escola, com propostas dinamizadoras do conhecimento e, para além disso, como processo de comunicação e construção do saber escolar por alunos e professores. Sabemos, contudo que com o avanço da tecnologia, a educação passou por transformações que

mudaram o processo de ensino como já foi argumentado, a comunicação passou por mudanças e construções, Oliveira (2004, p. 28) argumenta que

> Essa tentativa de aproximação se constrói de divergências e convergências, no que tange à estruturação de um corpus de conhecimento, metodologias e objetos de estudo, respeitados as peculiaridades de cada área do conhecimento, além de ocuparem lugares distintos na sociedade. Entretanto, não podemos negar a proximidade desses campos e também de uma possível relação entre eles, pois a Educação realiza-se através da comunicação, assim como o campo da Comunicação pode objetivar a educação.

Essa afirmativa de Oliveira (2004) só vem a reforçar a importância da interação da comunicação com o processo educacional, visando a junção de suas atividades comunicação, tecnologia e educação. Assim, Oliveira (2004 p.29) vê o processo de

> Educar para a comunicação, “educação para a mídia”, “educar com os meios”, “educomunicação” “mídia-educação”, caracterizam conceitos que discutem a inclusão das mídias no espaço escolar, tanto no aspecto educacional, como no comunicacional. Refletir um processo educacional que valorize um contato maior com os meios de comunicação é algo que se vislumbra como uma possibilidade, tanto educacional como comunicacional.

Desse modo, podemos inferir conforme Tarouco (2003) que a tecnologia educacional e de comunicação atualmente permite criar material didático usando multimídia com interatividade que tornam mais efetivo os ambientes de ensino–aprendizagem apoiado nas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TICs. Entretanto, o professor precisa estar articulado nesta nova linguagem do saber, a fim de que haja a emancipação no trabalho didático em sala de aula.

Afirmamos, conforme Cardoso (2007) que a evolução tecnológica trouxe para educação novas possibilidades de informação e conhecimento, ou seja, novos processos educacionais utilizando a multimídia como estratégia

diferenciada na elaboração do conteúdo, combinando e interligando com outras ferramentas didáticas (som, imagem, texto); permitindo novas possibilidades de ensinar pelo professor e aprender pelo aluno.

Considerações Finais

Essa proposta de trabalho tem o objetivo de desenvolver um diagnóstico sobre a forma como os professores utilizam os recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental e Médio - Educação Básica. Sabe-se, contudo, que o uso dessa ferramenta didática possibilita ao processo de ensino e aprendizagem uma aula mais dinâmica, interativa e contextualizada com a realidade dos alunos. Acredita-se que a tecnologia ao seu alcance como ferramenta pedagógica necessária contribuindo didaticamente para obtenção de maior atenção, e consequentemente, do uso adequado e coerente com o conhecimento escolar e o próprio currículo.

O uso de tecnologias educacionais liga-se à qualidade do ensino. Novas tecnologias permitem aplicabilidades pedagógicas inovadoras que podem contribuir para resultados diferenciados, bem como fortalecem a justiça social, pela democratização do acesso ao ensino e por facilitar a educação inclusiva de portadores de necessidades especiais.

Por isso, deve-se observar a forma que os professores utilizam os recursos tecnológicos ao seu alcance como ferramentas pedagógicas necessárias para obter maior atenção, e consequentemente, fazer com que todos possam assimilar melhor as informações, processando seus conhecimentos, resultando assim, uma aprendizagem satisfatória. Ajudar de forma objetiva, direta e clara os professores que não a utilizam por falta de conhecimento, segurança e domínio dos instrumentos.

Durante o desenvolvimento desse trabalho, pretende-se estudar a relação das tecnologias educacionais existentes nas escolas com as formas variadas de ensino aprendizagem realizadas pelos professores dentro e fora das salas de aula e as formas corretas para que haja uma melhora significativa no ensino aprendizagem.

Referências

ARAÚJO, Thiago Cássio D'Ávila**. Tecnologias educacionais e o direito à educação.** Jus Navigandi, Teresina, ano 17, n. 3395, 17 out. 2012. Disponível em: <http://jus.com.br/artigos/22819>. Acesso em: 20 maio 2014.

CADORSO, Gustavo. **A mídia na sociedade em rede**. Rio de Janeiro, FGV, 2007.

OLIVEIRA ,Márcio Romeu Ribas de. **O Primeiro Olhar:** Experiência com Imagens na Educação Física Escolar.2004.177f. Tese (Mestrado em Educação Física) Centro de Desportos – Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC .

TAROUCO, Liane Magarida Rackenbach etal. **Formação de Professores para produção e uso de objetos de aprendizagem**. disponível em http://www.cinted.ufrgs.br /renote/jul2006/ artigosrenote / a20_21173.pdf. Acesso : 23, maio,2009.